



“Cerca de 600 mil pessoas na grandiosa concentração de fé”. *O Estado da Bahia*, 03 de junho de 1963, p.1



“Rosário une a Bahia”. *Diário de Notícias*, 04 de junho de 1963, p.1

Têrço em família *20 mil nas portas*




Antes de seguir para Roma, ao conclave do novo Papa, o Cardeal da Silva despediu-se de todos os bahianos, recomendando-lhes afirmar a promessa do têrço em família

20.000 homens, amanhã, nas portas de todas as casas da Bahia. Este grupo de homens será formado em todas as Paróquias durante cinco semanas, com uma finalidade de obter de cada pessoa o compromisso escrito de rezar o têrço em família — família —

Uma revista
"O Cruzeiro"

“Têrço em família” e “20 mil nas portas”. *Diário de Notícias*, 09 de junho de 1963, p. 5



Os bispos da Arquidiocese quando, em companhia de S. Eminência o Cardeal-Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, visitavam ontem o governador do Estado.

A PALAVRA DA IGREJA AO GOVÊRNO DA BAHIA

“A palavra da Igreja ao governo da Bahia”. *A TARDE*, 06 de março de 1964, p. 3



“Passeata da Sé ao Campo Grande”. *A TARDE*, 09 de abril de 1964, p.4



COMO ERA PREPARADO O GOLPE — O psis inteiro estava "trabalhando" para a comunização. Os agentes subversivos, com livre trânsito em todos os setores, agiam desvoluta e subterraneamente. Agora, muitos deles já estão na cadeia (foto). O número na Guanabara sobe a mais de dois mil. No flagrante abaixo, é uma amostra de como, no MEC, os atuais mentores do ensino no Brasil preparavam a alfabetização das crianças e os jovens brasileiros...

CHINA QUER ANIQUILAMENTO DA HUMANIDADE: KRUSCHEV

Budapeste, Hungria, 7

O primeiro ministro russo Nikita Krushchev, ora em excursão pelo interior da Hungria, declarou que os Estados Unidos contemplam o mundo equilibradamente, ao passo que a China vermelha se regozija ante a perspectiva de uma guerra que poderia aniquilar a mais humanidade.

...gene não nos pediu que intervenhamos em seus assuntos internos".

Krushchev citou o discurso do extinto presidente Kennedy em junho do ano passado.

Aos meus diocesanos

Se nenhum benefício se há de receber das mãos de Deus com a proporcionada manifestação do coração agradecido, se a Igreja nos convida a dar graças a Deus diariamente por toda parte e sempre, como o que há de mais digno e justo, equitativo e salutar para a consciência humana — que se há de sentir e de manifestar quando o benefício tem as proporções de um milagre e a grandeza da misericórdia infinita do Senhor?

O coração exulta, a alma freme de emoções sublimes e atrai para todos os cantos do mundo o convite para o Te-Deum Laudamus da gratidão universal.

Quantas vezes nos campos de batalha, depois de haver chorado as vagas que se hão de abrir entre suas fileiras, o general cristão ouvindo no silêncio da tenda do comando o primeiro clarim da vitória, ergue-se pronto, descobre-se ufano e manda para Deus o seu primeiro hino de ação de graças!

Com quanto mais forte e mais subido enlevo a alma nacional, tendo escutado apenas o — BASTA! como ordem de avançar, percebeu o início da vitória e exultou e freuiu e avançou na manifestação mais justa do incontido agradecimento e da inesprimível gratidão ao Senhor: Te-Deum Laudamus.

É justo, é natural, é nobre, e santo agradecermos ao Senhor a vitória alcançada agora definitivamente sobre o comunismo apátrida e ateu.

A natureza do inimigo: agnóstico, materialista, sanguinário, infame; a bandeira que desfralda: foice de traição e martelo demolidor; as armas de que se serve: suborno, traição, mentira, engodo, perjúrio, o quanto se pode encontrar em seus sombrios antros; as vítimas que procura, que fere, que mata, que trucidada: a Igreja, a Pátria, o lar — tudo, tudo torna esta vitória acima de toda e qualquer comparação.

Deus que inspirou ainda uma vez as gloriosas Forças Armadas do Brasil ouvirem e realizarem os anseios da alma nacional, evidenciados por todos os órgãos de sua representação oficial, civil e eclesiástica, ao longo dos quadrantes da grande Pátria;

Deus que ainda uma vez realizou no Brasil o milagre de preservar-lhe das tramas a reação do comunismo internacional ateu e opressor, então dirigidas até a pouco nas altas esferas administrativas do País — a soberania da Nação e as liberdades todas da pessoa humana — indivíduo e comunidade; permita Deus que nesta hora de agradecimento e de trabalho, de reconstrução e de saneamento, de júbilo, de renúncia, de abnegação, de limpeza, mas de compreensão humana e cristã, de senso de justiça, de respeito à família e de amor à Pátria — volte a dominar entre nós sob a Autoridade dos três Poderes unidos da Nação aquela paz que só Nosso Senhor Jesus Cristo tem e distribui.

Bahia, Paço do Campo Grande, 7 de Abril de 1964.

† AUGUSTO, CARDEAL DA SILVA

A foto mostra um momento da comemoração. Em cima, um momento da marcha de São Paulo, em grande número de pessoas, para comemorar a vitória da Revolução de 1964. Abaixo, um momento da marcha de São Paulo, em grande número de pessoas, para comemorar a vitória da Revolução de 1964. Abaixo, um momento da marcha de São Paulo, em grande número de pessoas, para comemorar a vitória da Revolução de 1964.

Sob a bênção de Deus

A marcha de comemoração foi realizada com honras militares em São Paulo, sob a bênção de Deus. O desfile contou com a presença de autoridades civis e militares, além de milhares de cidadãos que acompanharam o cortejo. A atmosfera era de grande alegria e entusiasmo, refletindo o sentimento de vitória da Revolução de 1964.

A grande manifestação realizada em São Paulo, sob a bênção de Deus, contou com a presença de milhares de pessoas. O cortejo foi acompanhado por bandas de música e grupos de dança, criando um ambiente festivo e alegre. A marcha terminou com uma grande celebração em frente ao Palácio do Governo, onde foram lidas mensagens de agradecimento e de fé no futuro do Brasil.

A presença de Deus foi invocada durante toda a marcha, com orações e cânticos que refletiram o sentimento de gratidão dos brasileiros. A fé e a confiança no caminho traçado pela Revolução de 1964 foram temas centrais das mensagens transmitidas durante o evento. A bênção divina foi considerada essencial para a consolidação da nova ordem política e social do país.

Manifestações populares acompanhadas por autoridades civis e militares, sob a bênção de Deus, foram realizadas em várias cidades brasileiras. Essas celebrações refletiram o sentimento de unidade e de propósito comum entre os cidadãos, fortalecendo a confiança na liderança da Revolução de 1964. A fé e a esperança no futuro do Brasil foram temas recorrentes em todas as manifestações realizadas em todo o país.

A marcha terminou com uma grande celebração em frente ao Palácio do Governo, onde foram lidas mensagens de agradecimento e de fé no futuro do Brasil. A bênção divina foi considerada essencial para a consolidação da nova ordem política e social do país. A fé e a confiança no caminho traçado pela Revolução de 1964 foram temas centrais das mensagens transmitidas durante o evento.

“Marcha foi apoteose da vitória”. A TARDE, 16 de abril de 1964, p.3